

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS - DCG**

Mestrando: Everton Barbosa da Luz

Orientador: Rodrigo Dutra Gomes

**“A NOVA PAULISTA”: O PROCESSO DE RENOVAÇÃO URBANA
NA ÁREA CENTRAL DO MUNICÍPIO DE PAULISTA/PE**

RESUMO:

A produção do espaço urbano das áreas centrais do município de Paulista está ocorrendo sob a ótica do processo de renovação urbana, especialmente, no centro político e econômico, pela inserção do empreendimento Nova Paulista. Procuramos aqui destacar as formas com que o capital privado tem se apropriado das características do urbano para a valorização dos seus empreendimentos, formulando discursos que alteram as relações estabelecidas no espaço, de forma que constantemente esses espaços são ressignificados; como é o caso do uso dos Patrimônios Históricos e fetiches pelos Espaços Verdes. Como protagonistas desse processo temos uma coalizão entre, de um lado, empresas e Estado e, de outro, a sociedade. Desta forma, propõe-se discutir as relações entre a renovação urbana e a produção de valor do espaço por meio dos seus atributos materiais e imateriais, tal como concebida por Harvey (1984), colocando-a em diálogo com as contribuições de Santos (2006), Vargas e Castilho (2006) sobre as ressignificações do uso. Assim, a investigação parte de um evento ocorrido, no caso, o fechamento das fábricas têxteis de Paulista/PE (1990), resultando na produção de áreas ociosas no centro da cidade. Essas áreas estão sendo apropriadas pelo mercado imobiliário num processo de renovação urbana e valorização do espaço, utilizando-se do Patrimônio Histórico e das áreas verdes para atribuição de valor, e alterando a percepção das pessoas que vivenciam esse espaço.

Palavras-chave: Produção do espaço. Nova Paulista. Renovação urbana. Valorização das raridades urbanas.